



LentiDev



UM
DIA
COM...



CONVITE

“UM DIA COM... AUGUSTA COSTA”

Auditório da Escola Superior Agrária - IPB, em Beja, 14.30 horas,
27 de Novembro de 2019

À semelhança do que tem vindo a acontecer, no próximo dia **27 de Novembro** o CEBAL irá organizar mais uma sessão da iniciativa “UM DIA COM...” tendo como convidada **Augusta Costa**, investigadora do INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, que irá apresentar a palestra intitulada:

“A adaptação do sobreiro às alterações climáticas: apreender a ler nas entrelinhas”

Resumo da palestra

O sobreiro é uma árvore única. Tem a capacidade de regenerar a sua casca espessa, cortiça, no tronco e ramos, após cada descortiçamento e ao longo da vida pode ter tido mais de 10 ou até 12 descortiçamentos consecutivos. Esta árvore é também conhecida pela sua capacidade de adaptação à escassez de água e às altas temperaturas durante o Verão típico do clima Mediterrânico, tendo sido geralmente tomado como garantido que o sobreiro pode vegetar bem nos solos marginais para a agricultura, muitas vezes nos solos mais degradados, mais esqueléticos e pobres em matéria orgânica.

Esta ideia de árvore maravilhosa, produtora de um material natural extremamente valioso, a cortiça, com importantes características tecnológicas, a vegetar nas condições menos exigentes está, no entanto, a desvanecer-se, principalmente no contexto recente de alterações globais, climáticas e antropogénicas. Os episódios de mortalidade anormal de árvores, novas e velhas, e a dificuldade das árvores se regenerarem naturalmente são apenas alguns dos sinais mais visíveis e alarmantes de uma falha na resiliência do sobreiro e na sustentabilidade ecológica dos atuais ecossistemas agroflorestais. Outro sinal, talvez o mais bem estudado, relaciona-se com a diminuição da espessura (calibre) da cortiça produzida pela árvore, um dos principais parâmetros da qualidade tecnológica deste material natural.

A espessura da cortiça é, grosso modo, o somatório dos crescimentos anuais da cortiça, que são visíveis nos cortes transversais e radiais das pranchas de cortiça, em muito semelhantes aos anéis de crescimentos da madeira nas secções transversais dos troncos das árvores. Ainda que seja uma espécie de folha persistente, o sobreiro apresenta bem demarcados os ciclos sazonais de crescimento dos climas temperados, com o crescimento de outono e de primavera bem delineados, no anel de crescimento anual da cortiça.

Estudos dendrocronológicos com anéis de cortiça mostra-nos que a largura do crescimento anual da cortiça, guarda sinais de fatores climáticos dominantes como a precipitação. Por exemplo, em anos de seca os anéis de crescimento da cortiça são mais estreitos do que os anos bons, em que os anéis de cortiça são mais largos.

Acreditamos que o conhecimento em dendroclimatologia do sobreiro é de grande importância para a mitigação do efeito das alterações climáticas nos nossos povoamentos florestais e na implementação de uma gestão florestal adequada e sustentável para povoamentos de sobreiro mais resilientes às alterações climáticas.

Nota Biográfica:

Augusta Costa doutorada em Eng^a Florestal ISA/UTL é atualmente investigadora na área das Ciências Florestais e Ambientais no INIAV, I.P. (Instituto Naçõesal de Pesquisa Agrária e Veterinária) e no CENSE - NOVA / UL (Centro de Investigação Ambiental e Sustentabilidade - NOVA Universidade de Lisboa). A sua investigação centra-se na gestão sustentável dos ecossistemas mediterrânicos de florestas de carvalhos mediterrânicos e, especificamente, em estudos de dendroecologia sobre cortiça, para a conservação e resiliência da floresta de sobreiros em alteração climáticas.

A sua abordagem vincula a manutenção de recursos naturais e integra equipas multidisciplinares com especializações complementares para uma investigação colaborativa de alto impacto bem-sucedida. Possui mais de 80 publicações científicas, incluindo mais de 30 artigos em revistas internacionais com revisão por pares e 4 capítulos de livros de revisão. Atualmente coordena três projetos no INIAV, I.P. e participa em vários projetos de pesquisa nacionais e internacionais.